

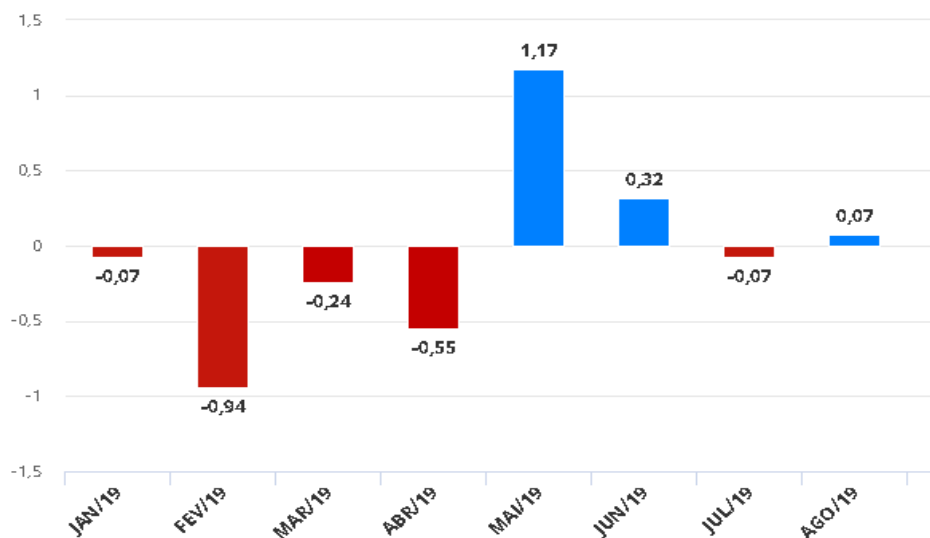
Este boletim é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos, que é um processo contínuo de análise e disseminação de conhecimentos dos mais relevantes aspectos econômicos sociais, auxiliando à sociedade para melhor compreensão dos aspectos socioeconômicos que impactam à vida da região.

Elaborado pelo Laboratório Econômico Social (LABORES) da Universidade Católica de Santos, reúne estudantes e docentes-pesquisadores dos cursos da área de Negócios, sob a coordenação do curso de Ciências Econômicas.

Conjuntura Econômica

O nível de atividade da economia brasileira calculado pelo Banco Central (IBC-Br), considerado uma "prévia" do PIB, registrou alta de 0,07% em agosto na comparação com julho. Em oito meses deste ano, foram registradas apenas três altas na prévia do PIB.

Evolução mensal do IBC-Br



Fonte: Banco Central

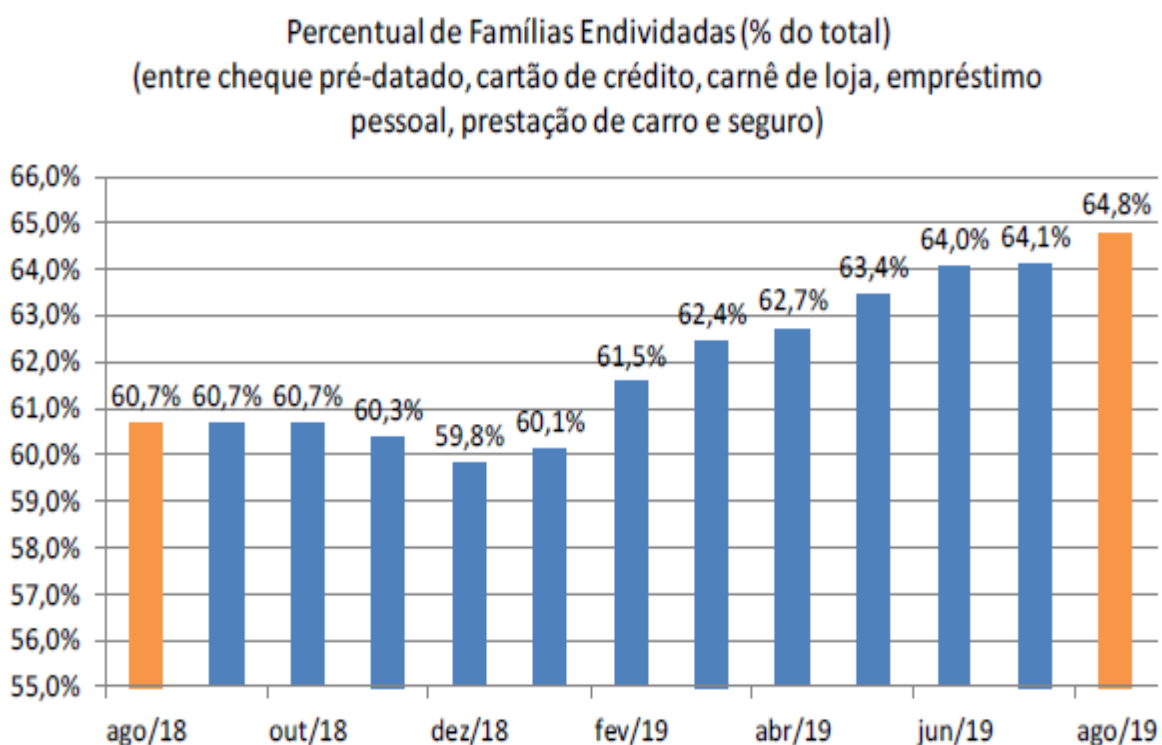
O indicador do BC é visto pelo mercado como uma antecipação do resultado do PIB. Ele é divulgado mensalmente pelo Banco Central, enquanto o PIB é divulgado a cada três meses pelo IBGE. De janeiro a agosto de 2019, a taxa acumulada mostra alta de 0,66%. No acumulado de 12 meses, o IBC-Br registrou crescimento de 0,87%.

O gráfico do IBC-Br mostra uma trajetória da atividade macroeconômica bastante preocupante. Os dados nos oito meses registraram a seguinte performance: cinco apresentaram taxas negativas, e três positivas, que apontam para um crescimento pífio do PIB em 2019, não superior a 0,9%

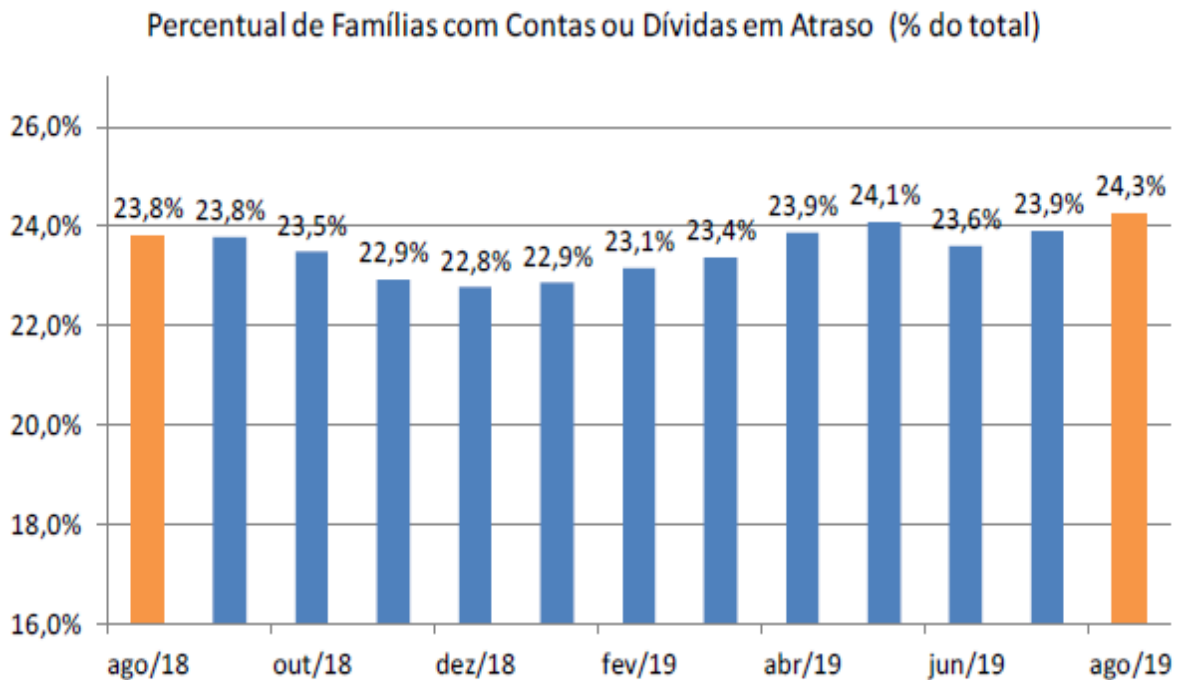
Endividamento e Inadimplência do Consumidor

A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic Nacional), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), com cerca de 18 mil consumidores, apresentou em agosto de 2019 a oitava alta mensal consecutiva, alcançando a maior patamar desde julho de 2013.

O percentual de famílias que relataram ter dívidas entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro alcançou 64,8%, o que representa uma alta em relação aos 64,1% observados em julho de 2019. Também houve alta em relação a agosto de 2018, quando o indicador alcançou 60,7% do total de famílias.



Em agosto de 2019 o percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso aumentou na comparação com o mês imediatamente anterior, passando de 23,9% para 24,3% do total. Também houve aumento do percentual de famílias inadimplentes em relação a agosto de 2018, que havia registrado 23,8% do total.



Fonte:CNC

Segundo a pesquisa da CNC, as famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes teve um pequeno recuo na comparação mensal de 9,5% em agosto, ante 9,6% em julho. O indicador havia alcançado 9,8% em agosto de 2018.

Os dados da prévia do PIB de agosto divulgados pelo Banco Central e a pesquisa nacional da CNC junto aos consumidores, quando relacionadas apresentam um quadro econômico preocupante: baixo crescimento do PIB e aumento das famílias endividadas, que levam a um grande desemprego da força de trabalho (como visto no boletim 16). Portanto, o ano de 2019 entra no seu segundo semestre sem a força necessária para reverter o quadro de crescimento pífio

Coordenador: Prof.º Me. Kerginaldo Tomio Yamashiro

Coordenação do curso de Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis Prof.º
Me. Elias Salim Haddad Filho.

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde Prof.ªDr. Flávia Henriques